

União de Todos Para Assegurar a Democracia



Dep. Fernando Ferrari

Em declarações à nossa reportagem, os deputados Flores da Cunha, Fernando Ferrari e Cid Carvalho apóiam as sugestões do deputado Oliveira Brito para uma maior convivência entre as forças de novembro

TEVE a mais larga repercussão, notadamente nos meios políticos, o apelo do deputado Oliveira Brito à união de todas as forças patrióticas para que se constitua "uma barreira intransponível" àqueles que pretendem mergulhar o país nas trevas das regiões de exceção. Em seu importante pronunciamento, o presidente da Comissão de Justiça da

Câmara e destacado líder democrata indicou uma série de medidas, a que já tivemos oportunidade de aludir, no sentido de restabelecer e ampliar a frente única que derrotou os golpistas a 11 e 21 de novembro e garantiu assim, o respeito à soberania popular expressa nas urnas de 3 de outubro. Ontem, nossa reportagem (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Dep. Flores da Cunha

AMANHÃ, NO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Hermes Lima e Mozart Lago Abrirão O Debate Sobre a Lei de Imprensa

JORNALISTAS cariocas iniciarão amanhã, em reunião na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, marcada para às 18 horas, o debate sobre a Lei de Imprensa enviada à Câmara Federal em Mensagem do Executivo.

Para a reunião, cuja iniciativa coube à diretoria do Sindicato, foram convidados, o prof. e jornalista Hermes Lima e o ex-senador Mozart Lago, que iniciarão os debates. O ilustre professor e jornalista pronunciará uma conferência, focalizando o papel da imprensa e sua missão. O sr. Mozart Lago, antigo militante da imprensa, analisará a nova Lei de Imprensa.

Estão sendo convidados os jornalistas em geral, da imprensa falada e escrita, associados ou não associados, e todas as pessoas que se interessam sobre a importante questão, relacionada com a defesa da liberdade de imprensa e das próprias liberdades democráticas. Os debates de amanhã no Sindicato dos Jornalistas têm a sua

importância avultada pelo fato de estarem os jornalistas brasileiros às vésperas da III Conferência Nacional, a reunir-se em Goiânia, no próximo dia 21.



Prof. Hermes Lima

RESULTADOS DAS PRIMEIRAS URNAS

Foram conhecidos os resultados das primeiras urnas apuradas para o pleito da União Metropolitana dos Estudantes. Apresentaram os seguintes resultados: Faculdade de Ciências Médicas: União Universitária; 50 Trabalho de Equipe; 10 Faculdade Nacional de Farmácia: União Universitária; 40 Trabalho de Equipe; 5 e Escola Nacional de Agronomia: União Universitária; 3 Trabalho de Equipe; 150.

Os resultados destas três urnas, que divulgamos em caráter extra oficial e em primeira mão, somam 591 votos para a chapa União Universitária, encabeçada pelo acadêmico Ferdinando Miraglia, contra 174 atribuídos à chapa Trabalho de Equipe, liderada pelo universitário Daniel Barreto. Todavia, esses resultados não representam ainda o desenvolvimento do pleito, já que na maioria das faculdades as eleições deverão ser processadas, ocasião em que as urnas indicadas ao Miraglia em Barreto serão os futuros dirigentes da UME.

O MAIOR ESPETÁCULO DA SEMANA

Gilberto Alves, Estilista Ego. 24 Praxedis, maestro Gaila, regional de Alcides, etc. — Um grande programa servido de moldura a "história de uma revista" de Pedro Motta Lima.

O programa cinematográfico desta semana está ótimo, com o espetáculo de Gilberto Alves, no Repetição, "O Gato da Calçada", e o espetáculo de Gilberto Alves, no Repetição, "O Gato da Calçada".

Tudo isto, porém, leitores, para ponto de se comparar com o espetáculo que a Campanha dos 20 Milhões para a Imprensa Democrática está preparando para o próximo dia 23 de A. B. I.

La viveza humana não somente o nosso velho Motta Lima contando a história das revistas que ele conheceu em sua longa vida de jornalista popular, acrescida do recentíssimo capítulo da nova revista adquirida com os fundos que o povo deu para que seu jornal se transforme num grande jornal.

La, você não aplaudirá somente os consagrados astros do espetáculo, como Gilberto Alves, Estilista Ego, o maestro Gaila, 24 Praxedis, o conjunto regional de Alcides e muitos outros.

La, na A. B. I., às 20 horas do dia 23, você saberá de que está sendo feito com o dinheiro que você ajudou a juntar para que a IMPRENSA POPULAR se transforme no jornal pelo qual você espera.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1956 ★ Nº 1.943

Prejuízo de Cinco Milhões Diários Para os Tubarões PARALISADO TODO O TRÁFEGO DE ÔNIBUS ONTEM NA CIDADE

VIEIRA DE MELO AOS JORNALISTAS:

Imprevisto aspecto da cidade: quase não havia filas — A Light, entretanto, não aumentou o número de bondes, como prometera — O prefeito inclinado a ceder às exigências dos proprietários das empresas de transporte — Multiplicam-se os entendimentos — E exigem os trabalhadores o pagamento de todos os atrasados de uma só vez, pagamento dos dias de greve, garantia de não punição — Os patrões desrespeitam cinicamente uma decisão da Justiça, mas não foram incomodados; os trabalhadores lutam por um direito líquido, mas sofrem violências policiais — Hoje, assembleia no sindicato — Amanhã, debate na UME

(LEIA AS NOSSAS REPORTAGENS NA SEGUNDA PAGINA)

Pela Ampla Divulgação Dos Debates Parlamentares



Vieira de Melo

Foram tomadas medidas para corrigir na portaria do Ministério da Viação formulação que deu origem a tentativa de censura denunciada no plenário da Câmara

APÓS vários dias sem contato coletivo com os jornalistas credenciados na Câmara, o sr. Vieira de Melo reuniu-os ontem, em seu gabinete, numa rápida palestra em torno dos assuntos mais

CONCLUI NA 2ª PAG.

Maior Convivência Das Forças de Novembro

É com a maior atenção que os elementos representativos das forças vitoriosas a 11 de novembro e a 31 de janeiro acompanham as novas manobras dos golpistas.

HÁ toda uma concatenação de fatos, permitindo a visão panorâmica da urdidura que eles supõem camuflada. Coincidem certas campanhas que tentam criar o clima de crise político-militar. Falham sempre por falta de ressonância na opinião pública. Morrem no nascedouro as intrigas, desmoralizam-se os bastos. Mas a persistência nessa orientação é, sobretudo, a mais recente mobilização das principais velas do golpe, lançada extemporaneamente a candidatura de Atilio, Lacerda restando a estação de escândalos sediosos e de tumultos no recinto da Câmara, a concentração de lanterna nos galeries para valar adversários e forçar medidas de repressão, que hábilmente deixaram de ser adotadas pelo Sr. Ulysses Guimarães, confirmam as intenções de perturbação da ordem vigente.

DESDE logo se impõe a indagação: a quem interessam as tentativas de baderna? A quem pode estar obedecendo, agora como de outras vezes, um provocador da marca de Carlos Lacerda?

É o côro da propaganda em certos jornais que nos dá a mais clara resposta. Os interessados em confundir a situação e arrastar o país, neste momento, à desordem, são conhecidos tristes norte-americanos. Ustros e velleiros nessas empreitadas, aqui na América Latina, como na Ásia, na África e na Europa, Orquilha e Standard Oil não admitem que suas ambições sejam barradas por nenhum governo, não reconhecem a soberania de nação alguma.

NAS condições atuais do mundo e na situação de esclarecimento a que já atingiu o povo brasileiro, esses velhos e serenos processos de "gangsteres internacionais" tendem a repetidos fracassos. Há hoje em dia uma consciência patriótica e democrática em que se pode apoiar com toda confiança o governo que, sem nenhuma xenofobia, mas, ao contrário, convocando a cooperação de todos os países dispostos a ajudar-nos em pé de igualdade e visando à reciprocidade, procura salvaguardar os mais legítimos interesses de nossa pátria. Assim apoiado poderá o governo do Sr. Juscelino Kubitschek defender a economia nacional, proteger a indústria, ampliar as nossas relações comerciais no mundo inteiro, empreender a construção de um grande futuro. Poderá prestigiar organizações como a Petrobrás, Volta Redonda, a Fábrica Nacional de Motores, as empresas estatais e as de iniciativa privada, e por corajosamente na ordem-dia as Diretrizes do Conselho de Segurança Nacional sobre a nova política atômica.

PARA o esmagamento completo das manobras golpistas bastará que se torne mais operativa e assim possa ir-se ampliando a frente patriótica e democrática que assegurou a posse dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart e está apoiando os seus atos de maior transcendência para os trabalhadores e o povo. Bastará a "maior convivência" das forças de novembro, como propôs o dirigente possedista Sr. Oliveira Brito e como lhe responderam, inclusive em nossa edição de hoje, representantes de outras grandes forças políticas. Essa convivência maior aplanará o caminho para a supressão de elementos do atrito, como vem a ser o projeto de lei-rolha e certas ações policiais que o povo não concebe num governo que busca sua confiança. Essa convivência estimulará as iniciativas progressistas e, fortalecendo o atual governo, permitirá a consolidação e o desenvolvimento das conquistas democráticas que os trabalhadores e o povo, todos os patriotas sinceros, civis e militares, estão dispostos a defender, sem medir sacrifícios.



O transporte de passageiros foi feito em viaturas de todos, os tipos, até em caminhões.



Cid Carvalho

CID CARVALHO, HOJE, NA TRIBUNA PARLAMENTAR

Definição da posição da «ala moça» — O Côrvo, instrumento gasto e superado

O sr. Cid Carvalho, um dos líderes mais atuantes e combativos da «ala moça» do P.S.D. e da Frente Parlamentar Nacionalista, ocupará hoje a tribuna da Câmara para um discurso político ao qual está sendo atribuída grande importância, como definição política da ala moça.

NÃO SERÁ RESPOSTA

A propósito, e satisfazendo a curiosidade dos jornalistas,

o jovem parlamentar maranhense, reunindo-se na tarde de ontem, no gabinete do líder Vieira de Melo, antecedeu, em suas linhas gerais, o conteúdo e os objetivos do seu discurso.

«Não desejo de forma alguma», disse — prosseguir no debate em torno do discurso do sr. Carlos Lacerda. Já antes de sua chegada andávamos profundamente empenhados numa série de teses que vêm interessando a opinião pública, como

a reforma ministerial, desarmamento dos espíritos, etc.»

POSIÇÃO DA «ALA MOÇA»

Declarou mais: «Sempre defendi a não (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Criada a União Nacional Dos Servidores Das Verbas 3 e 4

Esta a decisão da concorrida assembleia de ontem dos servidores das verbas 3 e 4 — Se até o final do prazo de 15 dias o governo ainda não tiver providenciado o pagamento dos vencimentos e aumentos em atraso, realizarão manifestações nas ruas — Deputado José Soares Talarico: a reforma da lei de imprensa é uma tentativa de sufocamento da liberdade de imprensa

FOI criada a União Nacional dos Servidores das Verbas 3 e 4. Esta a decisão da assembleia geral, que ontem, realizada na sede do Sindicato dos bancários, ficou, ao mesmo tempo, eleita uma diretoria provisória, encarregada, de entre outras coisas, preparar os estatutos a serem, por sua vez, submetidos a uma outra assembleia geral, que, para isso, será ainda convocada.

A diretoria provisória está assim constituída: Feliciano Pinto — Presidente; Jurez da Costa Modesto — vice-presidente; Antonio Ramalho — secretário geral; Aurora dos Santos — 1º secretário; Ary Barbosa — 2º secretário; Maria Luiza da

Silva — tesoureiro geral; Haldé P. do Espírito Santo — 1º tesoureiro; Walter Pinheiro — 2º tesoureiro. Membro do conselho fiscal: Antônio de Almeida Sobrinho; Arribaldo Joséino Cruz, José de Almeida Carvalho, José Amílcar Molica, Honório de Oliveira Costa, Maria Warneck Cícero Soares da Silva, Aquiles Dill Gomes e Benedito Rodrigues Alves.

PRAZO

A assembleia, depois de proferidos debates em torno dos atrasos de pagamentos dos vencimentos e de aumentos de grande parcela da categoria, aprovou dar um

CONCLUI NA 2ª PAG.

Volta à Ordem do Dia a Revogação do Dec. 9.070

Convidados pela central sindical dos comerciários, dirigentes sindicais discutem o direito de greve e decidem dar poderoso impulso à luta pela revogação do decreto antigreve, através da aprovação do projeto Bilac Pinto

Impreir um considerável impulso à atividade das organizações sindicais em favor da revogação do decreto 9.070 e pela regulamentação do direito de greve em bases não restritivas — foi a voz unânime de quantos participaram na reunião ontem promovida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio.

O assunto já figura no teorário do VI Congresso Nacional dos Bancários. Outros conclave programados irão

incluí-lo em sua ordem do dia. E os Sindicatos, em todos os pontos do país, promoverão assembleias para imediata discussão do problema e adoção de medidas eficazes para solucioná-lo.

UMA OTÍMIA INICIATIVA A reunião ontem realizada no Sindicato de Hoteleiros para debater «O Direito de Greve», foi promovida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio. O presidente desta entidade, sr. Fausto Rivera Cardoso, é

membro de uma comissão nomeada pelo governo para elaborar um anteprojeto sobre a questão. Por isso ele julgou de bom alvitre ouvir sobre tal problema aqueles que mais

CONCLUI NA 2ª PAG.

Flagrante da assembleia de ontem dos servidores das verbas 3 e 4, vendo-se também a mesa diretora dos trabalhos.



Viaturas da Polícia Militar foram postas à disposição do público, para amenizar o colapso do transporte urbano.

Criada a União Nacional Dos Servidores Das Verbas 3 e 4

Esta a decisão da concorrida assembleia de ontem dos servidores das verbas 3 e 4 — Se até o final do prazo de 15 dias o governo ainda não tiver providenciado o pagamento dos vencimentos e aumentos em atraso, realizarão manifestações nas ruas — Deputado José Soares Talarico: a reforma da lei de imprensa é uma tentativa de sufocamento da liberdade de imprensa

FOI criada a União Nacional dos Servidores das Verbas 3 e 4. Esta a decisão da assembleia geral, que ontem, realizada na sede do Sindicato dos bancários, ficou, ao mesmo tempo, eleita uma diretoria provisória, encarregada, de entre outras coisas, preparar os estatutos a serem, por sua vez, submetidos a uma outra assembleia geral, que, para isso, será ainda convocada.

A diretoria provisória está assim constituída: Feliciano Pinto — Presidente; Jurez da Costa Modesto — vice-presidente; Antonio Ramalho — secretário geral; Aurora dos Santos — 1º secretário; Ary Barbosa — 2º secretário; Maria Luiza da

Silva — tesoureiro geral; Haldé P. do Espírito Santo — 1º tesoureiro; Walter Pinheiro — 2º tesoureiro. Membro do conselho fiscal: Antônio de Almeida Sobrinho; Arribaldo Joséino Cruz, José de Almeida Carvalho, José Amílcar Molica, Honório de Oliveira Costa, Maria Warneck Cícero Soares da Silva, Aquiles Dill Gomes e Benedito Rodrigues Alves.

PRAZO

A assembleia, depois de proferidos debates em torno dos atrasos de pagamentos dos vencimentos e de aumentos de grande parcela da categoria, aprovou dar um

CONCLUI NA 2ª PAG.



PREJUÍZO DE CINCO MILHÕES DIÁRIOS PARA OS TUBARÕES

Paralisado Todo o Tráfego de Ônibus Ontem na Cidade

FORA DO PLANO

O plenário ontem, esteve mesmo concorrido que na tarde do "show" do Côrvo. Guitarras, pandeiros, repiques e tambores. Foi anunciado o discurso do líder Fernando Ferrari. Possivelmente inúmeras "lanterninhas" terão comparecido, na expectativa de algum entrevista provocado pelos "corcujos" da UDN.

Mas, o Côrvo anda mesmo por baixo: além de só ter aparecido quase ao fim do discurso do líder trabalhista, que concedeu tantos apertinhos quando solicitaram os "carinhinhos" da enxada — e ter permanecido sob o sol da porta de entrada do plenário, não teve também nenhuma cobertura de bloco da "extrema vigilância" e não se mesmo dos seus três importantes discursos: os dois Mários da oposição (Martins e Guimarães) e o sr. Frota Aguiar.

A impressão quase geral no Palácio Tiradentes é de que não haverá outro "show" como o da "república" de mau estor em péssima nota, como de segunda-feira última, com o Côrvo na tribuna. O pobre lá não tem folio para a transição. Mostra-se medíocre como comico, e começa a provocar cansaço.

Os jornalistas da Câmara acreditam o colega Antenor Valente Filho para representá-lo na III Conferência Nacional dos Jornalistas, integrando a delegação carioca que irá a Goiânia.

O Conselho de Inquérito presidido pelo sr. Cid Carvalho — a que investiga a nova "carta Branda" do pinho — não chegou nenhuma carta do sr. João Goulart sobre a necessidade da ida da Comissão a Buenos Aires. A Comissão, por sua maioria, julga o caso mais do que investigado e não se mostra disposta a se deixar guiar pelos porta-vozes dos bancados.

O sr. Nêvo Moreira foi o grande participante da ontem. O líder Ferrari, ao achar que uma sucessão de discursos de representantes da maioria, respondendo ao delirio oratório do Côrvo poderia ter o inconveniente de paralisar os trabalhos da Câmara numa verdadeira "semana lacerdista". O silêncio em torno do triste personagem lhe parece o mais aconselhável. Justíssimo.

Com a greve total dos motoristas de ônibus, ontem levada a efeito, a cidade se apresentou com um aspecto totalmente diferente, particularmente durante a tarde. Na hora de maior movimento, havia nas ruas muita correria, mas para surpresa de muitos não havia filas. Todos os veículos estavam ocupados, e quando um deles passava vazio, populares rapidamente faziam parar, fazendo a oportuna "vaquinha" e lá se iam, contentes da vida. Estranhamente os bondes se tornaram mais escassos, o que provocava de populares comentários como este:

— A Light não perde uma oportunidade de prejudicar o carioca, mesmo quando seus interesses não estão em jogo. Muitos dizem que a situação cotidiana do transporte nesta cidade melhoraria, porque os lotações podiam conduzir passageiros em pé, daí porque as filas surpreendentemente desaparecem do centro da cidade, embora, em pontos como a Central do Brasil e Praça Quinze se prolonguem bem maiores do que comumente.

— Essa greve veio a favor para os proprietários de ônibus — foi uma observação várias vezes ouvida pela nossa reportagem onde as filas maiores. Mas havia sempre um alarido pingando os pontos nos li:

— Sim, meu falaz, mas os motoristas têm direito ao aumento de 25 por cento, foi decreto da Justiça do Trabalho desde março que não vinha sendo respeitado. Não era raro também quem completasse o diálogo:

— E como sempre somos nós que pagamos o pato. Os motoristas fazem a greve justa, os donos de ônibus se enriquecem para forçar o aumento da passagem, e o prefeito também não!

União de Todos Para Assegurar a Democracia

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA) ouviu, a propósito das declarações do ilustre professor, o primeiro vice-presidente da Mesa do Palácio Tiradentes, general Flores da Cunha, e mais dois eminentes parlamentares, os deputados Fernando Ferrari, de frente da bancada do PTB, e do bloco minoritário nausaleu Casa do Congresso, e Cid Carvalho, um dos mais ativos e prestigiosos membros da Ala Meça do PSD.

PREVENIDOS E VIGILANTES

— Concorde em caso, número e gênero com o que d'esse o deputado Oliveira Brito — assinalou o general Flores da Cunha. Nesta hora, quando surgem novas ameaças à legalidade constitucional — ameaças partidas do mesmo grupo que tudo fez para evitar a livre manifestação do povo nas urnas e, posteriormente, para impedir a posse dos candidatos legitimamente eleitos, devemos estar prevenidos e vigilantes.

SALVAR A DEMOCRACIA

Declarou o deputado Fernando Ferrari:

— As afirmações do deputado Oliveira Brito colin-

Cede o Prefeito à Pressão Dos Proprietários de Ônibus

Inclinado a conceder o aumento de preço das passagens — Falas as alegações das empresas — Debate, amanhã, na U. M. E.

Inclinase o prefeito a conceder o aumento de preço das passagens, a solução contraria aos interesses próprios da população, o aumento das ponderações feitas em várias oportunidades, em seu gabinete, e em suas representações da Comissão Permanente Contra a Carestia, o Sr. Nêvo de Lima prefere ceder à pressão dos proprietários de empresas, baseando-se no relatório da Comissão por ele designada. A população não poderá aceitar essa solução, pois é por demais sabido lá que não falas as alegações das empresas e os seus prejuízos são apenas pretextos para o aumento das tarifas.

NAO QUEREM PAGAR O AUMENTO

Continuam os patrões, no entanto, intransigentes. Pretendem apenas pagar o aumento de salário a partir do início da greve. Ainda impõem como condição para esse pagamento a assinatura do aumento das tarifas.

CONVOCADOS OS PROPRIETÁRIOS A PRESENTAR

Já a noite, o prefeito convocou ao seu gabinete os representantes das empresas para um último entendimento em torno da contraproposta dos patrões.

QUEDA DA RENDA: CINCO MILHÕES

Afirmou o sr. Francisco Alves, presidente do Sindicato das Empresas, que é de cinco milhões de cruzeiros por dia a diminuição da renda das companhias e ônibus, com a greve. Seria de 1.500 o número de carros paralisados com a greve.

AUMENTO A VIGORAR A PARTIR DO DIA 25

Estamos informados de que o prefeito hoje falará na televisão informando que amanhã será assinado o decreto de aumento das tarifas, a vigorar a partir do dia 25. Cederá, assim, à pressão dos proprietários de ônibus sem um estudo mais profundo da questão, tomando como justificativa apenas o relatório da comissão, que confessa não ter fei-

Criada a União Nacional dos Servidores das Verbas 3 e 4

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA) poração. Salientaram também que o decreto antontem assinado pelo presidente da República não foi mais que uma confirmação, bastante retardada, do direito que os servidores das verbas 3 e 4 têm ao salário-mínimo, direito que lhes foi reconhecido em 1932.

NOVO ENTENDIMENTO HOJE

Segundo apurou a nossa reportagem, empregados e empregadores reuniram-se hoje para um entendimento em torno da forma de pagamento dos atrasados. Caso cheguem a um acordo nesse terreno, irão em conjunto ao gabinete do prefeito para novos entendimentos.

NAO SERVEM

Numerosos oradores expressaram sua discordância em relação a projetos apresentados por deputados que, com o objetivo ou não de beneficiar os servidores da verba 3, a realidade vem prejudicando, porque uns encerram inconsistências e outros beneficiariam, se aprovados apenas parcelas da enorme corporação.

CID CARVALHO, HOJE, NA TRIBUNA PARLAMENTAR

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA) existência de razão para o desarmamento dos espíritos e que, qualquer reforma ministerial poderia redundar em grave prejuízo para aquele sistema de forças que atuou na campanha de Juscelino e principalmente no 11 de novembro.

Como achou que o sr. Lacerda é na realidade ponto de referência importante dentro desse quadro geral da luta política, procurou fazer uma análise histórica dos últimos acontecimentos na política brasileira para demonstrar a justiça da tese que venho defendendo, da necessidade de consolidação crescente dessas forças que entraram em choque com aquelas representadas pelo sr. Carlos Lacerda.

PRÊMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Com uma solenidade, que teve lugar no auditório Cláudio de Souza do Pen Clube, a qual compareceram altas autoridades, adreais culturais junto às embaixadas estrangeiras, foi lançado, ontem, o Prêmio Internacional Cidade do Rio de Janeiro, instituído por lei municipal de autoria do vereador Raimundo Magalhães Júnior. Será conferido ao autor da melhor obra escrita e publicada no estrangeiro em qualquer gênero literário sobre o Rio de Janeiro.

PRODUTÃO IRREGULAR

Esses dados, conforme ficou dito, referem-se ao último recenseamento. A proporção entre as várias Unidades da Federação deve ser, ainda hoje, substancialmente a mesma. E de notar que a produção está sujeita a grandes flutuações, atribuíveis em parte às condições meteorológicas.

MEIO MILHÃO DE PESSOAS NA ZONA VINHATEIRA

Tem o Rio Grande do vinho seu segundo produto de exportação, só superado pelo arroz. Dez municípios, com uma população de 400.000 habitantes, fundam sua economia no todo ou em parte na uva. Industrializada por dois grandes grupos de empresas: as capitalistas (sociedades anônimas, companhias individuais etc.) e as cooperativas. Estas últimas reúnem cerca de 40 a 45 por cento da produção total, contra 55 a 60 por cento das primeiras.

EXPRESSIVA OPINIÃO

O sr. Fausto Cardoso, ao abrir a reunião, emitiu alguns conceitos sobre o urto de greve no Brasil, acentuando:

— Sem direito de greve os trabalhadores não podem realizar quase que coisa alguma. Sua inexistência significa, praticamente o estrangulamento da força dos Sindicatos. E o famigerado decreto 9.070, sem dúvida, dificulta bastante o direito de greve. Precisamos de uma regulamentação que assegure seu exercício.

SOU DE OPINIÃO QUE APENAS OS CONFLITOS INDIVIDUAIS E QUE VIREM EM TORNO DE DIREITOS E DEVERES PREVISTOS NA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA DEVEM FICAR SOB A JURISDIÇÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO. Já as questões coletivas, as grandes reivindicações econômicas, devem ser resolvidas entre empregados e patrões.

E MAIS: — Sou também a favor da greve de solidariedade. Ela re-

CAMISA EGÍPCIA E CORTES

Camisa egípcia com abertura enfeada e de bruto Cr\$ 190,00. Cortes de lino francês, Cr\$ 1.000,00. Amarelo, Rua da Alfândega, 315 — 1º andar, Rua Vinte e Nove de Abril, 777.

Paralisadas Totalmente 64 Empresas Pela Greve dos Empregados em Ônibus

A greve geral dos empregados em empresas de ônibus deflagrada a zero hora de ontem, por aprovação unânime de uma assembleia, com a participação de mais de 1.000 trabalhadores paralisou totalmente 64 das 65 empresas existentes nesta capital. Apenas os trabalhadores da Viação Aquara (linha Taquara-Caslejo) não aderiram ao movimento.

ATE A RELAMPAGO

Embora não tendo nenhuma reivindicação, pois os patrões da mesma não se vêm pagando os 25%, como todos atrasados, o salário-mínimo, o que muitas ainda não fazem os empregados da Viação Relampago aderiram todos a greve em solidariedade aos seus colegas. Estes foram os exclamamentos que prestou a nossa reportagem o motorista Manoel Maciel Francisco de Carvalho, o qual salientou, que se os trabalhadores daquela empresa não tinham a reivindicação não podiam, entretanto, faltar com o apoio aos seus companheiros, numa hora de luta como esta em que eles defendem seus direitos postergados.

PELA AMPLA DIVULGAÇÃO DOS DEBATES PARLAMENTARES

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA) em fôco no Palácio Tiradentes.

Censura às transmissões radiofônicas, objeto de portaria recente do Ministro da Viação, e Lei de Imprensa, foram os dois assuntos abordados pelo líder da maioria, o deputado Nêvo Moreira.

CONCERTO NA PORTARIA «ROLHA»

Sobre o incidente ocorrido na sessão tumultuada do discurso do sr. Carlos Lacerda, verificado em consequência da presença de censores na sala reservada aos trabalhos de gravação das emissoras, e objeto de pergunta de um dos jornalistas, o líder Vieira de Melo declarou ter tido conhecimento do mesmo quando da denúncia feita em plenário e das medidas imediatas e energéticas determinadas pelo presidente Ulisses Guimarães.

Afirmou a posição da maioria, inteiramente favorável à transmissão dos discursos parlamentares por julgamento de grande utilidade para a educação política do povo a ampla divulgação das atividades parlamentares e dos pronunciamentos dos representantes que elegeu.

Manifestou as congratulações da maioria à Mesa, pelas providências adotadas com o objetivo de assegurar a livre gravação e transmissão posterior dos discursos pronunciados naquela sessão, e com as emissoras que os irradiaram naquela mesma noite. A praxe está sendo e será mantida. As autoridades responsáveis pela portaria, cuja interpretação deu origem ao incidente, já se estão tomando providências para que não venha a atingir os discursos parlamentares nas atividades daquela Casa do Congresso.

NAO HA PRESSA PARA A LEI «ROLHA»

Sobre a Lei de Imprensa disse o sr. Vieira de Melo ser provável que a comissão de juristas do PSD possa iniciar seu exame e apreciação dos aspectos jurídicos e constitucionais da mensagem presiden-

cial, amanhã, em sua primeira reunião. Pretendia tê-la realizado desde segunda-feira última, o que não foi possível em virtude da agitada sessão em que discursou o sr. Lacerda. Ontem e hoje igualmente, estarão bem como outros membros da comissão, absorvidos com o projeto de reforma do imposto de consumo, e outras de grande importância.

Julga possível que em plenário o projeto venha a sofrer modificações. Serão defendidos, entretanto, os dispositivos que o deverão manter dentro dos objetivos do governo e em vista ao envio ao Legislativo.

Quando ao dispositivo que se refere à apreensão policial de jornais, declarou o líder da maioria que será objeto de estudo cuidadoso da comissão designada, cujos pontos de vista serão confrontados, oportunamente, com aqueles da comissão idêntica que deverá ser formada pelo bloco da minoria. Deixou bem claro que a maioria não tem pressa em tocar para frente o projeto da "lei rolha". E, tanto assim, já havia concordado com o deputado Afonso Arinos relator da comissão especial da oposição, em que reservasse o tempo que julgasse necessário à elaboração do seu parecer.

Há outros projetos, disse o sr. Vieira de Melo, mais importantes e urgentes a serem considerados pela maioria. Deu por encerrada a sua palestra com os jornalistas manifestando a sua opinião de que está tudo em paz, depois da tempestade vem a bonança, disse, respondendo a uma pergunta.

BLUSÕES, BLUSÕES E MAIS BLUSÕES

Para o calor: Blusão de frezela Cr\$ 150,00. Blusão de algodão Cr\$ 120,00. Blusão de lã Cr\$ 350,00. Blusão de Bemba Cr\$ 100,00. Blusão de Tricoline Cr\$ 200,00. Amarelo, Rua da Alfândega, 315 — 1º andar, Rua Vinte e Nove de Abril, 777.

CONVENÇÃO DOS CONTABILISTAS

O Embaixador Álvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência da República, enviou circular a todos os ministros e órgãos diretamente subordinados à Presidência informando que o Sr. Juscelino Kubitschek resolveu dispensar do ponto os contabilistas, servidores federais e autárquicos, que comparecerem à Convenção dos Contabilistas, a realizar-se em Ribeirão Preto, de 18 a 20 do corrente. A dispensa deve abranger não só a duração do conclave, como também o período de viagem, levando-se em conta o meio de transporte comprovadamente utilizado.

VARIAS PRISEOS

Contra os patrões, por desrespeitarem uma decisão do judiciário, concorrendo desta forma para criar uma situação de intranquilidade, nenhuma providência foi tomada pelos poderes competentes. Para isso não havia nenhuma autoridade para se apelar. Mas agora, contra os trabalhadores, levados a condição de desespero pela intransigência

ASSEMBLEIA, HOJE

Os entendimentos para a solução definitiva da greve prosseguirão hoje e a diretoria do Sindicato dos Rodoviários está convidando todos os trabalhadores em greve para a grande assembleia, a ser realizada, hoje às 14 horas, em qual serão prestados esclarecimentos sobre os resultados dos mesmos.

CONTRA OS PATRÕES, POR DESRESPEITAREM UMA DECISÃO DO JUDICIÁRIO, CONCORRENDO DESTA FORMA PARA CRIAR UMA SITUAÇÃO DE INTRANQUILIDADE, NENHUMA PROVIDÊNCIA FOI TOMADA PELOS PODERES COMPETENTES.

Para isso não havia nenhuma autoridade para se apelar. Mas agora, contra os trabalhadores, levados a condição de desespero pela intransigência

CONVENÇÃO DOS CONTABILISTAS

O Embaixador Álvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência da República, enviou circular a todos os ministros e órgãos diretamente subordinados à Presidência informando que o Sr. Juscelino Kubitschek resolveu dispensar do ponto os contabilistas, servidores federais e autárquicos, que comparecerem à Convenção dos Contabilistas, a realizar-se em Ribeirão Preto, de 18 a 20 do corrente. A dispensa deve abranger não só a duração do conclave, como também o período de viagem, levando-se em conta o meio de transporte comprovadamente utilizado.

Brasileiros Festejam a Vindima

Encerra-se no próximo dia 21, em S. Roque, S. Paulo, a VI Festa do Vinho, cujo programa abrange uma semana inteira. Várias são as festas do gênero anualmente realizadas no Brasil, porque várias, e bem distantes entre si, são as zonas do território brasileiro nas quais se cultiva a uva em escala industrial. No próprio Estado de S. Paulo, além da área de S. Roque, existe outra zona vinícola, aliás

DIVISÃO POR ESTADOS

Mas o tradicional Estado produtor ainda continua com a primazia absoluta: o Rio Grande do Sul. Segundo os dados do Recenseamento de 1950 (últimos disponíveis), aquele Estado contava no ano em apreço com 622 fábricas de vinhos de mesa, licorosos e compostos, ocupando em média mensal 2.876 operários. Sua produção total atingida a Cr\$ 264.742.000,00.

Aumento de Capital Social da Cia. Siderúrgica Nacional

O Presidente Juscelino Kubitschek autorizou a Companhia Siderúrgica Nacional a realizar uma Assembleia Geral Extraordinária da Companhia para o próximo dia 25 do corrente mês, a fim de deliberar sobre o aumento de capital social, de Cr\$ 1.750.000,00, para Cr\$ 2.250.000,00, a ser realizado pela forma que lhe indicar, bem como a reforma dos arts. 6 e 33 dos estatutos e a orientação adotada pela diretoria em relação à recente Lei de Lucros Extraordinários.

Já Enviados Para Cubatão 350 Mil Barris de Petróleo Baiano

Após a conclusão, em setembro último, das obras do terminal marítimo da Ilha Madre de Deus, de que fez parte um reservatório com capacidade para 125 mil barris de petróleo, já se efetuaram três carregamentos de óleo bruto do Refinaria Baiana para a Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão.

CONVENÇÃO DOS CONTABILISTAS

O Embaixador Álvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência da República, enviou circular a todos os ministros e órgãos diretamente subordinados à Presidência informando que o Sr. Juscelino Kubitschek resolveu dispensar do ponto os contabilistas, servidores federais e autárquicos, que comparecerem à Convenção dos Contabilistas, a realizar-se em Ribeirão Preto, de 18 a 20 do corrente. A dispensa deve abranger não só a duração do conclave, como também o período de viagem, levando-se em conta o meio de transporte comprovadamente utilizado.

VARIAS PRISEOS

Contra os patrões, por desrespeitarem uma decisão do judiciário, concorrendo desta forma para criar uma situação de intranquilidade, nenhuma providência foi tomada pelos poderes competentes. Para isso não havia nenhuma autoridade para se apelar. Mas agora, contra os trabalhadores, levados a condição de desespero pela intransigência

ASSEMBLEIA, HOJE

Os entendimentos para a solução definitiva da greve prosseguirão hoje e a diretoria do Sindicato dos Rodoviários está convidando todos os trabalhadores em greve para a grande assembleia, a ser realizada, hoje às 14 horas, em qual serão prestados esclarecimentos sobre os resultados dos mesmos.

CONTRA OS PATRÕES, POR DESRESPEITAREM UMA DECISÃO DO JUDICIÁRIO, CONCORRENDO DESTA FORMA PARA CRIAR UMA SITUAÇÃO DE INTRANQUILIDADE, NENHUMA PROVIDÊNCIA FOI TOMADA PELOS PODERES COMPETENTES.

Para isso não havia nenhuma autoridade para se apelar. Mas agora, contra os trabalhadores, levados a condição de desespero pela intransigência

CONVENÇÃO DOS CONTABILISTAS

O Embaixador Álvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência da República, enviou circular a todos os ministros e órgãos diretamente subordinados à Presidência informando que o Sr. Juscelino Kubitschek resolveu dispensar do ponto os contabilistas, servidores federais e autárquicos, que comparecerem à Convenção dos Contabilistas, a realizar-se em Ribeirão Preto, de 18 a 20 do corrente. A dispensa deve abranger não só a duração do conclave, como também o período de viagem, levando-se em conta o meio de transporte comprovadamente utilizado.

VARIAS PRISEOS

Contra os patrões, por desrespeitarem uma decisão do judiciário, concorrendo desta forma para criar uma situação de intranquilidade, nenhuma providência foi tomada pelos poderes competentes. Para isso não havia nenhuma autoridade para se apelar. Mas agora, contra os trabalhadores, levados a condição de desespero pela intransigência

ASSEMBLEIA, HOJE

Os entendimentos para a solução definitiva da greve prosseguirão hoje e a diretoria do Sindicato dos Rodoviários está convidando todos os trabalhadores em greve para a grande assembleia, a ser realizada, hoje às 14 horas, em qual serão prestados esclarecimentos sobre os resultados dos mesmos.

CONTRA OS PATRÕES, POR DESRESPEITAREM UMA DECISÃO DO JUDICIÁRIO, CONCORRENDO DESTA FORMA PARA CRIAR UMA SITUAÇÃO DE INTRANQUILIDADE, NENHUMA PROVIDÊNCIA FOI TOMADA PELOS PODERES COMPETENTES.

Para isso não havia nenhuma autoridade para se apelar. Mas agora, contra os trabalhadores, levados a condição de desespero pela intransigência

VOLTA À ORDEM DO DIA A REVOGAÇÃO DO DEC. 9.070

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA) de perto ele se interessam: os trabalhadores.

Estiveram presente à reunião, que transcorreu em clima de entusiásticos debates, o deputado petebista José Gomes Calmon e o vereador José de Brito, além de dirigentes bancários, marítimos, hotelários, têxteis, marceneiros, sapateiros, alfaiates, trabalhadores da Têxtil, metalúrgicos e de outras corporações. Várias opiniões sobre os projetos existentes regue montando o direito de greve foram expressadas na reunião. No consenso geral, a luta imediata deve ser travada em torno da aprovação do projeto Bilac Pinto que, pura e simplesmente, revoga o decreto 9.070. Sua aprovação, por si só, traria para a ordem do dia o problema da regulamentação. Esta sim, não está de todo madura ainda. Darter sido assentado que novos debates, em todo o país, e não promovidos pelas entidades sindicais. Entretanto, será aprovada a campanha pela revogação do 9.070.

EXPRESSIVA OPINIÃO

O sr. Fausto Cardoso, ao abrir a reunião, emitiu alguns conceitos sobre o urto de greve no Brasil, acentuando:

— Sem direito de greve os trabalhadores não podem realizar quase que coisa alguma. Sua inexistência significa, praticamente o estrangulamento da força dos Sindicatos. E o famigerado decreto 9.070, sem dúvida, dificulta bastante o direito de greve. Precisamos de uma regulamentação que assegure seu exercício.

SOU DE OPINIÃO QUE APENAS OS CONFLITOS INDIVIDUAIS E QUE VIREM EM TORNO DE DIREITOS E DEVERES PREVISTOS NA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA DEVEM FICAR SOB A JURISDIÇÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO. Já as questões coletivas, as grandes reivindicações econômicas, devem ser resolvidas entre empregados e patrões.

E MAIS: — Sou também a favor da greve de solidariedade. Ela re-

CAMISA EGÍPCIA E CORTES

Camisa egípcia com abertura enfeada e de bruto Cr\$ 190,00. Cortes de lino francês, Cr\$ 1.000,00. Amarelo, Rua da Alfândega, 315 — 1º andar, Rua Vinte e Nove de Abril, 777.

CONVENÇÃO DOS CONTABILISTAS

O Embaixador Álvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência da República, enviou circular a todos os ministros e órgãos diretamente subordinados à Presidência informando que o Sr. Juscelino Kubitschek resolveu dispensar do ponto os contabilistas, servidores federais e autárquicos, que comparecerem à Convenção dos Contabilistas, a realizar-se em Ribeirão Preto, de 18 a 20 do corrente. A dispensa deve abranger não só a duração do conclave, como também o período de viagem, levando-se em conta o meio de transporte comprovadamente utilizado.

VARIAS PRISEOS

Contra os patrões, por desrespeitarem uma decisão do judiciário, concorrendo desta forma para criar uma situação de intranquilidade, nenhuma providência foi tomada pelos poderes competentes. Para isso não havia nenhuma autoridade para se apelar. Mas agora, contra os trabalhadores, levados a condição de desespero pela intransigência

ASSEMBLEIA, HOJE

Os entendimentos para a solução definitiva da greve prosseguirão hoje e a diretoria do Sindicato dos Rodoviários está convidando todos os trabalhadores em greve para a grande assembleia, a ser realizada, hoje às 14 horas, em qual serão prestados esclarecimentos sobre os resultados dos mesmos.

CONTRA OS PATRÕES, POR DESRESPEITAREM UMA DECISÃO DO JUDICIÁRIO, CONCORRENDO DESTA FORMA PARA CRIAR UMA SITUAÇÃO DE INTRANQUILIDADE, NENHUMA PROVIDÊNCIA FOI TOMADA PELOS PODERES COMPETENTES.

Para isso não havia nenhuma autoridade para se apelar. Mas agora, contra os trabalhadores, levados a condição de desespero pela intransigência

CONVENÇÃO DOS CONTABILISTAS

O Embaixador Álvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência da República, enviou circular a todos os ministros e órgãos diretamente subordinados à Presidência informando que o Sr. Juscelino Kubitschek resolveu dispensar do ponto os contabilistas, servidores federais e autárquicos, que comparecerem à Convenção dos Contabilistas, a realizar-se em Ribeirão Preto, de 18 a 20 do corrente. A dispensa deve abranger não só a duração do conclave, como também o período de viagem, levando-se em conta o meio de transporte comprovadamente utilizado.

VARIAS PRISEOS

Contra os patrões, por desrespeitarem uma decisão do judiciário, concorrendo desta forma para criar uma situação de intranquilidade, nenhuma providência foi tomada pelos poderes competentes. Para isso não havia nenhuma autoridade para se apelar. Mas agora, contra os trabalhadores, levados a condição de desespero pela intransigência

NECESSITA O BRASIL DE UM CÓDIGO DE INVESTIMENTO

A procura do nosso país pelos capitais estrangeiros é um dos fatos mais marcantes dos últimos anos. Atraídos pelas inúmeras possibilidades de desenvolvimento da Nação, contando com condições seguras dentro da infraestrutura, ritmo de crescimento que experimentamos, os investidores estrangeiros não têm hesitado em oferecerem para vir participar desse desenvolvimento, não colaborando, até mesmo, a reconstrução nacional.

A disposição do governo, de contar com o capital estrangeiro para suprir as naturais deficiências internas, tem encontrado eco em diversos países, principalmente da Europa. E o Brasil vê latente as suas portas abertas de investimentos estrangeiros, franceses, belgas, poloneses, alemães, todos dispostos a contribuir para o programa de industrialização planejado pelo governo.

A INSTRUÇÃO 113

Então se deve às favoráveis condições econômicas do país, essa plêiade de oferecimentos, há que considerar, no caso, o processo de entrada desses capitais estrangeiros, a Instrução n. 113, da SUMOC, que permite às cidades investidoras, sem cobertura cambial, isto é, sem a necessidade de disponibilidade de divisas equivalente ao valor do capital a ser incorporado à nossa economia.

Essa Instrução, que age como uma porta aberta às investidoras estrangeiras, enquanto não tenha o papel decisivo, responde também pela procura ativa referida. E por isso, é responsável na hora de aplicação dessas inversões. Não pode portanto ser considerada um fim, nem rejeitada apenas por um dos seus aspectos. Há que ser con-

plimentada, adaptada às reais necessidades do país, estimulando nos seus fatores ao capital nacional, mas sem sofrer alterações que venham a frustrar em última instância a colaboração estrangeira desejável ao nosso progresso.

CASO DE PRIORIDADE

Certos círculos da indústria nacional julgaram prejudicial a Instrução n. 113 admitir que indústrias estrangeiras, embora não tenham o Brasil, seus equipamentos sem submeter o capital correspondente às exigências de câmbio. Assim, o valor dos equipamentos é calculado à base do dólar no câmbio livre (valor de 63 cruzeiros atualmente). Enquanto isso, o industrial brasileiro que pretenda importar os mesmos equipamentos terá que pagar com dólares a preços de 100 cruzeiros, o que lhes dá um valor médio acima de 100 cruzeiros.

É verdade que a própria Instrução n. 113 prevê o beneficiamento de semelhantes importações a um valor definido (um dólar fixo), em certa margem equivalente ao dólar no mercado livre de câmbio. Mas oferece uma restrição que não agora tem tornando inaplicável tal disposição: a disponibilidade de divisas.

Tem razão, pois, neste particular, os industriais brasileiros que recorrem à Instrução da SUMOC. Mas há de se considerar que a Instrução n. 113 não deve ser aplicada, e caso em que a indústria brasileira não precisa de ser beneficiada, caso em que o capital nacional está em condições de dispor de uma colaboração estrangeira. É um caso de prioridade para os nacionais que nem permite ser discutido.

UM CÓDIGO DE INVESTIMENTOS

No primeiro trimestre de 1955 entraram, de acordo com a Instrução n. 113, certos capitais estrangeiros nos quais podem ser perfeitamente arroladas as vantagens por ela oferecidas. A Union Carbide, americana, fez investimentos para a indústria de plásticos no valor de 1 milhão 800 mil dólares. A Sharp-Dubois, indústria farmacêutica norte-americana também, investiu em nosso país, nesse período e pelo mesmo processo, 200 mil dólares.

Não atividades que podem perfeitamente ficar a cargo de indústrias brasileiras que de fato se desinteressam a contento. No caso mesmo da indústria farmacêutica, a concorrência de laboratórios estrangeiros é sobremaneira danosa e não deveria ser nem permitida, quanto mais incentivada.

Se tais exemplos podem ser apontados contra a Instrução n. 113, o mesmo não ocorre com a fábrica de caminhões Mercedes-Benz, a Mercedes-Pesado de Tumbador de que participa o grupo Schneider e outros investidores do mesmo tipo.

O que se torna necessário — e foge às limitações de uma simples Instrução — é um Código de Investimentos que, ao mesmo tempo, favoreça o desenvolvimento industrial da Nação, e proteja a florescente indústria nacional.

Um instrumento disciplinado, que regule as inversões de capital estrangeiro segundo sua essencialidade, que propicie a instalação de indústrias substitutivas de importações, que proteja a concorrência ao capital nacional.

Por este código, indispensável ao progresso do Brasil no estágio atual, devemos interessar todos os patriotas, todos os nossos homens de indústria que aspiram a um desenvolvimento independente e crescimento da nossa economia.

CARAVANA

A RODA evolui sobre o mundo, vertiginosamente. As Nações avançam no progresso sob o impulso da revolução econômica. Substituem-se, apenas, os países nacionalizados.

OS ARABES não se opõem ao desenvolvimento da indústria colonialista, ao qual nacionalizam de fato, para os desambrar do Cabo ou as esquinas de São Roque.

OS CANHOES imperiais, ferrentes, não escrevem mais os tratados. Agora, conversam, diretamente, com o Egito, França e Inglaterra.

A COMEDIA dos usuários prossegue, amanhã, depois, em outro dia, na semana, no fim do mês ou, talvez, no dia 12 de novembro, data do início da sessão anual da ONU. O elenco, o mesmo.

DESCULPA por que uma culpa. A questão de Suez colou a Inglaterra, sem nenhum preparo militar. E os desarmamentos em Chipre?

ACONTECEU em Londres. Documentos secretos foram roubados de um automóvel roubado. Um automóvel roubado, que continha documentos secretos, foi encontrado em Londres. O vulgo ficou matutando.

CRIME contra a humanidade.

ARQUIVO DA CARAVANA. — A Idade da Pedra teve início há dez mil anos, aproximadamente. Um professor de arqueologia calculou em 125 mil anos a idade de utensílios de sílex que examinados. Outros arqueólogos admitiram que o fabrico de pedreiros de sílex prospera antes de 50 mil anos. Os vestígios da caverna de Antelias, no Líbano, indicam que a civilização da Idade da Pedra estendera no tempo, no ano 60 mil antes de Cristo.

— Publicações. "O Vulcão". Revista de poesia popular árabe editada em São Paulo. Diretor: Antônio Dias; redator: Abílio Aziz. Publica vários poemas de Sibil, Salim Lu'alla, Bussab, Zoghbi, Galbani e outros.

— Aniversário, ontem, o dr. Maurício Assaf, diretor do Departamento Cultural do Clube Monte Líbano.

— A Colônia Árabe radicada na Argentina manifestou o apoio ao Egito, cerrando as suas portas comerciais e desfilou, após, até o monumento do hotel da Independência argentina, general San Martín. As colônias greco e ármenia solidarizaram-se com os árabes.

Minerais Raros em Patrocínio

PATROCÍNIO, 10 (Do correspondente) — Sensacional descoberta acaba de ser feita na conhecida Serra Grande, distante 10 quilômetros desta cidade. Naquela localidade foram encontrados ricos jazidas de minerais preciosos, entre os quais nióbio (raríssimo no mundo), pirólita, pirita, apatita, diamante e outros.

Apoia Para a Rejeição do Projeto

O deputado Celso Peçanha falou ontem na Câmara sobre o projeto do Poder Executivo, ora tramitando no Senado, que transforma as ferrovias do governo em sociedades de economia mista.

Após algumas considerações em torno do assunto, o representante fluminense apóia o plenário do Monte no sentido de que rejeite a referida proposição, que considera contrária ao interesse nacional.

A RESPOSTA DOS SULISTAS

Além disso, os oito Estados que constituem o bastião até hoje inextinguível do "Sul Sul" recusaram-se a toda "desagregação" escolar. E alguns dentre eles promulgarão (ou propõem fazer votar) uma legislação tendo por objetivo específico contornar a decisão da "Corte Suprema".

Em termos amargos: "O controle do Congresso pode passar das mãos dos republicanos às democratas, mas a legislação sobre os direitos civis continuará sem mudar... Depois de mais de três décadas de século o Congresso, qualquer que seja a sua composição política, tem obstinadamente recusado a promoção de qualquer medida que garantisse os direitos civis fundamentais."

Em lugar de ir para a frente, o movimento pela emancipação política dos negros americanos dá sinais de estagnação e, mesmo, de recuo. Pergunta-se por exemplo? No Mississippi, o número de negros inscritos nas listas eleitorais caiu, em 1955, de 22.000 a menos de 8.000, em consequência da agravada das condições exigidas para a inscrição.

Por outro lado, a NA.A.C.P., ela mesma não chegou, apesar das circunstâncias extremamente favoráveis, a tornar-se um verdadeiro movimento de massas: ela faz hoje em 300.000 aderentes entre 15 milhões de americanos de cor.

Ninguém duvida de que nossos amigos negros dos Estados Unidos estejam tirando conclusões dessas diversas constatações e modificando profundamente suas táticas políticas, como seus métodos de luta. Possa a indignação — como ela é legítima! — que lhes inspira nesse momento os motins racistas do Sul, ajudá-los a ver mais claro e a mudar de fato sua situação.

DANIEL GUERIN

Busca o P. C. Italiano o Caminho Para a Elaboração Programática

UMA greve nos transportes urbanos faz o Rio um pouco diferente. Não muito, afinal de contas, pois um cidadão transportar-se nesta cidade já é normalmente mergulhar na mais enervante confusão.

Não culpa a greve, portanto, a população aflita, por estas horas de mais atropelo. E em geral ninguém faz greve para se divertir. Os motoristas e trocadores de ônibus não cruzaram os braços para tomar banho de mar ou comer camarões fritos no São Conrado.

OS proprietários das empresas de ônibus, dizem por aí, são pessoas cordatas e de elevados sentimentos humanos. Chega-se a este raciocínio altamente reconfortante através de declarações do assessor técnico dos proprietários, dizendo que eles não são absolutamente contra o

PONTO
nacional
EGYDIO SQUEFF

aumento dos salários, muito pelo contrário. Tudo depende do Prefeito. Se este permitir o aumento das tarifas, os proprietários aumentarão o salário dos seus queridos subordinados.

Quer dizer, assim, que o culpado é o sr. Negrão de Lima, em quem não encontra eco o coração generoso dos donos dos ônibus. Ou a culpa é mesmo dos motoristas e trocadores, esses insaciáveis epicuristas que pretendem viver à tripa fora nas costas da população carioca.

UMA das novas comitivas da greve é que o Chefe de Polícia passou a noite inteira em

seu gabinete, sem preparar o plano, os resultados dessa vigília cinco não se fizeram esperar, pois na manhã seguinte eram penas e arrebatados para a polícia vários grevistas.

Esperamos que o Chefe de Polícia não padeça de traqueite em vigília. Tão zeloso é a. s. que no meio da confusão mandou recolher os salões motoristas de ligação, que não se chamavam José rein moravam em Niterói.

TAMBÉM a Light, coludinha, não se negava absolutamente a dar aumento nos seus empregados. Exigia apenas uma copulaçãozinha: que o Prefeito a autorizasse a aumentar o preço dos bondes, pois os lucros da Light são insignificantes.

O sr. Negrão de Lima, muito comovido, cedeu. Esperamos que desta vez o Prefeito contenha o seu grande coração.

"Preferimo-lo Vivo a Fúção"

☆ JUAREZ, JANIO E O GOLPE

A recepção oferecida pelo sr. Janio Quadros ao sr. Juarez Távora em São Paulo ultrapassou, de muito, o âmbito de uma demonstração temporária de solidariedade entre figuras que formaram num mesmo partido na última campanha eleitoral. Organizaram uma ruidosa manifestação espontânea bastante anunciada com antecedência, o próprio sr. Janio Quadros tomou em lhe dar um caráter novo. Isto é, como algo ligado aos recentes acontecimentos em que se estava envolvido o sr. Juarez Távora, mais que depolítico, na Comissão Parlamentar de Inquérito sobre energia atômica e sua posição presente de candidato a salvador por vias extra-legais.

O sr. Janio apresentou o sr. Juarez como o maior homem do Brasil, como a esperança da nação. O sr. Juarez, por seu turno, apresentou o sr. Janio como candidato ao Catete, como a figura capaz de salvar, enfim, para este país uma nova clareira de esperança. Em que ficamos, afinal? Quem é o candidato de quem e qual das duas candidaturas há de prevalecer?

Os dois figurantes do encontro de São Paulo não esclareceram os pontos obscuros deixados por seus respectivos discursos. Mas não é difícil perceber o que querem, sabendo-se das preferências ditatoriais do sr. Juarez, em que se conformam com a derrota nas urnas, entendendo de lançar um candidato ao Catete. Mas como, se transcorreram apenas oito meses desde a posse do Presidente legítimo, o sr. Juscelino Kubitschek? E essa circunstância mesma, aliada às notícias sobre as atividades febris do sr. Juarez e seus amigos em busca de uma nova extra-legal, que não ajuda a decifrar o enigma. Este pode ser resumido no seguinte: Janio, levianamente, lança o nome de Juarez como chefe de uma situação de fato? Este, no poder, terá como seu candidato à Presidência o atual governador de São Paulo.

É um esquema golpista bastante simples, tão simples que parece incrivelmente aos olhos do público. Mas é fato que, por mais mirabolante que se apresente, ele indica um propósito não dissimulado de violar as regras do jogo democrático para ganhar a parada. Mas o povo está de acordo com isso? Não era tempo do sr. Janio Quadros atender melhor nas suas responsabilidades de chefe do grande Estado de São Paulo? Sim, porque ninguém pode duvidar que uma conspiração, a esta altura, se passasse a execução, traria a ruína política para seus autores, isto é, uma derrota mais contundente do que a infligida pelas forças constitucionais ao movimento de sua parada.

PREFEREM-NO VIVO

Alguns elementos de segunda equipe da UDN tomaram rudemente o partido do Córvo, obstruindo o orador com apertados sucessos. Esses senhores alegavam que a vida de seu ídolo está em perigo. O sr. Ferrari respondeu: "Preferimo-lo vivo a fúção."

CONTRADIÇÕES. Passando a analisar algumas das atitudes contraditórias de Lacerda, o sr. Ferrari lembrou que o pregador da moralidade, o homem que agora volta de prolongada viagem para salvar o Brasil, já teve os falsários Cordeiro e Malfuss entre seus comensais.

O homem que condena o 11 de Novembro, prossegue o ilustre orador, é o mesmo tipo de pessoa que, no dia 24 de agosto, às vésperas dos acontecimentos que provocaram o suicídio de Vargas, como um processo de Dostoevski, aparecia na televisão e falava pelo rádio aconselhando a subversão; pouco antes do 11 de Novembro, Lacerda gritava, de maneira grotesca: evitemos que esse governo tome posse, ainda que seja a tapas.

INTRIGAS

INTERNACIONAIS. Farto de pregar o golpe no país, regressa de um exílio voluntário para se dedicar, já agora, às intrigas internacionais.

Referê-se o sr. Ferrari aos alegados entendimentos entre Vargas e Peron. Citando um episódio no qual foi parte o sr. Oswaldo Aranha, sustenta que Vargas opunha restrições às relações com o governo Peron, tendo certa vez afirmado que jamais aceitaria a amizade de Peron, caso esta redundasse em prejuízo para o Brasil.

Quasi ao finalizar, afirmou que Lacerda, depois de tanto mentir a propósito de tantos assuntos e em tantas oportunidades, já não merecia crédito, sendo impossível acreditar, ainda agora, em sua palavra, que sempre envolve a incoerência a serviço das piores contas.

LIBERDADE DE PENSAMENTO

Sobre a lei de imprensa e a portaria ministerial referente ao rádio, falou o sr. Prado Kelly. Deve ser assinalado o preâmbulo desse discurso, no qual o ilustre orador, após demonstrar, de mais uma vez, que não deseja embarcar na canção de Carlos Lacerda, convida as diversas correntes partidárias para o estabelecimento

de uma trégua. Que cessem os desentendimentos, disse o sr. Kelly, a fim de que, os democratas, pertencentes a este ou àquele partido, possam conjuntamente examinar a lei de imprensa mandada a Câmara e a portaria sobre o rádio, tendo em vista a defesa das liberdades democráticas.

O sr. Kelly, prosseguindo, realizou, do ponto de vista técnico, um demorado exame do projeto e da portaria, concluindo por afirmar que nos dois casos atentava-se contra a Constituição, ferindo-se a tradição orientadora da vida pública nacional, que se fundamenta no espírito liberal.

O PRINCÍPIO DO MOMENTO

No momento presente, há

Artigo-declaração publicado por «L'Unità»

ROMA, 16 (FP) — «L'Unità», órgão do Partido Comunista Italiano, publica em seu faz, antes, a declaração afirmando que a União Soviética continua sendo o maior motor de uma sociedade socialista, a massa mais poderosa e o centro do grande movimento que tende a transformar as estruturas econômicas e políticas do mundo inteiro.

Examinando então as condições e forças motoras da marcha para o socialismo na Itália, o documento fixa como primeiro objetivo à classe operária e às massas populares a conquista de um progresso econômico substancial e de um regime de democracia efetivos.

Depois de afirmar que os comunistas nunca foram e não são partidários da violência pela violência, a declaração programa concluir pela necessidade de divulgar as teorias do marxismo-leninismo na classe operária e entre os intelectuais, para conquistar novas posições e chegar à vitória.

O documento registra, em seguida, os progressos e a evolução do socialismo, os erros realizados na União Soviética e nas democracias, que conduziram a restrições não justificadas da democracia e a violações graves da legalidade, são denunciadas e corrigidas.

— Livral-me dos amigos que nos inimigos me livre eu! Essa, sem dúvida, a ideia que há de ocorrer aos homens mais sensatos do governo, em face de certas iniciativas desastrosas tomadas por outros setores governamentais. Porque jamais a opção seria capaz de criar condições mais sérias a JK do que, por exemplo, a que engendraram os conselheiros do Sr. Nereu Ramos ao drem à luz do projeto da lei de imprensa. Na hora em que o governo precisa do apoio das mais amplas correntes para acompanhar, vigiar, os maneios dos conspiradores golpistas e aliar, se necessário, qualquer tentativa de subverter a legalidade constitucional, algumas figuras sem a menor visão política, que apenas ignorar por completo a realidade do mundo de hoje, sacam de seus besteiros um projeto draconiano, que só pode despertar a repulsa de todas as correntes democráticas e, enfraquecer, portanto, o prestígio do governo.

RADIO E TV

A propósito é preciso sublinhar que não somente é inaceitável o atual projeto de lei de imprensa, como se torna necessário não que o governo não aja no mesmo sentido destrutivo em relação ao rádio e à televisão. A recente portaria do Ministério da Viação a respeito das emissões radiofônicas e de televisão, por exemplo, tem todos os aparências de uma medida legal, já que as emissoras, diversamente dos jornais, são concessionárias do governo, o único a possuir canais.

EQUILIBRIO E SENSATEZ

Se isto é verdade, porém, é

GUERRA AS CRIANÇAS NEGRAS E À CÔRTE SUPREMA

A ESCOLA "LIVRE" NOS ESTADOS UNIDOS

O racismo americano, numa de suas mais cruéis manifestações, visto por um jornalista francês — As atrocidades no Tennessee e na Argélia — Eisenhower e o selvagem racismo ianque — Stevenson, nem para efeito demagógico, toma posição — O Congresso muda de composição, mas a legislação sobre direitos civis não sai — O que é na realidade a integração nas escolas americanas — (UMA GRANDE REPORTAGEM DE DANIEL GUERIN)

Um correspondente americano (branco) uma vez me chamou a atenção por me preocupar com os assuntos de seu velho Sul no nível de denúncias os crimes cometidos nos países de colonização francesa. Consegui que, no momento em que me dedicava ao problema racial nos Estados Unidos, sinto necessidade de, mais do que nunca, bater no peito. Porque as violências de que o sul é atualmente o teatro, por a grande escanalo da opinião pública mundial, por mais revoltantes que sejam, e engendradas pelas mesmas odiosas paixões racistas, não chegam aos pés dos crimes perpetrados diariamente, em nosso nome, no que é o «novo» Sul: a Argélia.

Isto dito, o espetáculo desses arruaceiros cercando edifícios escolares, vilando os carros de pessoas da outra cor, pedindo aos gritos a morte aos alunos negros que tentam entrar nas escolas integradas e também dos negros brancos, favorecendo a integração escolar, atormentando suas famílias, exercendo contra elas o boicote econômico (perda de emprego, redução de mantimentos e crédito), excitando a sensibilidade de jovens inocentes (negros ou brancos, os jovens se perdem em lágrimas, declaram as testemunhas), esse brusco incêndio de fanatismo medieval despedaçado o coração. Entretanto, ele não deve nos surpreender. Contrariamente às asserções muito otimistas, e muito interessadas de uma certa propaganda norte-americana, o preconceito racial, sustentado e estimulado por poderosos interesses econômicos, não recua nem rápida nem inteligentemente. Sua vida é muito longa. Ele não abandonará a partida antes de dar fim a seus combates, da retaguarda sem dúvida, mas duros e prolongados.

A FIRMEZA COMPENSA

Na última semana, a imprensa noticiou os principais acontecimentos no Texas no Tennessee. Depois, a arruaça progrediu e ganhou outros Estados, notadamente o Kentucky. Em Sturgis, pequena localidade daquele Estado, a Guarda Nacional teve que se interpor entre uma multidão ameaçadora que gritava: «Go home, negro!» e nove estudantes negros para, finalmente, atacar à baioneta, a fim de abrir-lhes uma passagem até a escola.

Convenhamos assimilar que, onde o governador do Estado — e a força armada sob seus ordens — se comportam com energia contra os violadores da lei, a calma se restabelece muito rapidamente e a integração escolar acaba por vencer. E o que se produziu, notadamente, em Clinton (Tennessee) onde, graças à firmeza do governador Frank G. Clement, os estudantes negros puderam manter-se na escola recentemente integrada, enquanto que os estudantes brancos, depois de terem feito gazeta no início, voltam cada vez em maior número.

Pelo contrário, onde o governador é afligido pela inércia ou mesmo toma partido, de maneira mais ou menos aberta, a favor da arruaça, a desordem continua e a integração se tornou impossível. É o caso do Texas, onde o governador, Allan Shivers, acreditou ser seu dever dar à tropa enviada por ele à cidade de Mansfield, a ordem incrível de prender quem quer que seja, branco ou negro, cujos atos constituam uma ameaça à ordem pública. O «New York Times» censu-

rou justamente a «aparente imparcialidade» do governador e sublinhou que os negros não ameaçavam a ordem pública, uma vez que não faziam nada além de aplicar a decisão de um juiz federal. O mesmo governador ordenou a imediata transferência do distrito em questão de todo e qualquer negro que tentasse se inscrever na escola e declarou publicamente que não permitiria a utilização de suas tropas para abater ou intimidar os cidadãos texanos protestando no orden (sic) contra uma situação provocada pelos... negros!

O SILENCIO DA CASA BRANCA

O presidente Eisenhower, pressionado por perguntas durante sua última entrevista com a imprensa, não encontrou uma palavra para censurar este singular governador. Tendo um interlocutor lhe perguntado se ele queria por intermédio dos jornalistas presentes, dizer qualquer coisa sobre a integração escolar à juventude estudantil americana, «vimos reservatório de boa vontade», ele não encontrou nada melhor que frases como: «É difícil mudar o coração do homem pela lei e pela força», para, finalmente, atacar, com a mesma falsa imparcialidade que o governador do Texas, aos «extremistas dos dois lados», tanto os fanáticos racistas como as «pessoas que querem resolver de uma vez todo o problema».

Roy Wilkins, secretário, executivo da NA.A.C.P., a ativa organização de defesa dos negros, respondeu com indignação: «Toda a nação assiste com um sentimento de horror ao espetáculo de homens fazendo guerra a crianças e à Corte Suprema dos Estados Unidos... E a Casa Branca não encontra uma palavra para dizer. É incrível, mas verdadeiro, que o presidente dos Estados Unidos adote uma posição de neutralidade numa contestação em que sua própria Corte Suprema é atacada e onde a lei é desafiada pelo motim».

Sem substituir de maneira alguma as desastrosas tentativas de conceito racial, nem o apêgo ao sacrossanto «direitos dos Estados», pode-se pensar que se a integração escolar tivesse sido aplicada com menos timidez e lentidão e, sobretudo, se ela fosse aplicada em todos os lugares ao mesmo tempo, as resistências, de qualquer maneira inevitáveis, teriam sido vencidas mais facilmente. Entretanto, a Corte Suprema, insuflantemente apoiada pela Casa Branca, mostrou-se muito prudente e suas tergiversações encorajaram muito os adversários da integração. Sabe-se que a famosa decisão de 17 de maio de 1954, enviada a toque de clarim aos quatro cantos do mundo pelas emissões da «Voz da América», não passava de uma decisão de princípio, cujas modalidades de execução eram prudentemente deixadas para mais tarde. Um ano após, a 31 de maio de 1955, apareceu, enfim, o decreto de aplicação. Entretanto, a Corte se recusava a fixar uma data limite. Ela deixava aos juizes federais de distrito o cuidado de ordenar, para cada localidade, a integração escolar dentro de um «prazo razoável», em função da situação local e da disposição das «school boards» (direções dos estabelecimentos escolares). Porém, dar aos juizes e a juizes suscetíveis de sofrer pressões locais, uma tão grande facilidade de apreciação, era inevitavelmente produzir interpretações as mais diversas do que constitui um «prazo razoável». Este prazo variou, segundo os juizes e segundo os casos, de ab-

guns meses a seis anos e chegou-se mesmo ao ponto de lhe atribuir uma duração ilimitada.

A RESPOSTA DOS SULISTAS

Não é somente no plano escolar que a luta contra o preconceito racial faz um ponto morto. No plano político, a situação está longe de ser satisfatória para os negros. O programa do Partido Democrata, tanto como o do Partido Republicano, está praticamente vazio no que concerne aos direitos civis há tanto tempo reivindicados pelos negros. Estes são os grandes sacrificados da atual campanha eleitoral. A cisão com que se podia contar no Partido Democrata a propósito dos direitos civis foi adiada. Os sulistas (nem mais influência do que nunca. Por culpa deles, a atitude do candidato democrata, Stevenson, em relação ao problema racial é desprezível, se se a compara àquela relativamente ousada (apesar de sobretudo demagógica) tomada pelo presidente Truman quando candidato às eleições de 1948. Os sindicatos que, no entanto, há alguns meses, pela boca de George Meany, presidente da Federação unificada A.F.L.-C.I.O., tinham assegurado aos negros seu apoio energético, já os abandonaram...

Em seu relatório sobre o ano de 1955, o secretário da NA.A.C.P., Roy Wilkins, deplora a existência de uma conspiração «bi-partida» para ignorar a questão racial, e observa em termos amargos: «O controle do Congresso pode passar das mãos dos republicanos às democratas, mas a legislação sobre os direitos civis continuará sem mudar... Depois de mais de três décadas de século o Congresso, qualquer que seja a sua composição política, tem obstinadamente recusado a promoção de qualquer medida que garantisse os direitos civis fundamentais.»

Em lugar de ir para a frente, o movimento pela emancipação política dos negros americanos dá sinais de estagnação e, mesmo, de recuo. Pergunta-se por exemplo? No Mississippi, o número de negros inscritos nas listas eleitorais caiu, em 1955, de 22.000 a menos de 8.000, em consequência da agravada das condições exigidas para a inscrição.

Por outro lado, a NA.A.C.P., ela mesma não chegou, apesar das circunstâncias extremamente favoráveis, a tornar-se um verdadeiro movimento de massas: ela faz hoje em 300.000 aderentes entre 15 milhões de americanos de cor.

Ninguém duvida de que nossos amigos negros dos Estados Unidos estejam tirando conclusões dessas diversas constatações e modificando profundamente suas táticas políticas, como seus métodos de luta. Possa a indignação — como ela é legítima! — que lhes inspira nesse momento os motins racistas do Sul, ajudá-los a ver mais claro e a mudar de fato sua situação.

DANIEL GUERIN

Flagrante colada na última reunião

REPORTER POPULAR região setentrional do país.
Os meios oficiais recusam-se
a dar a dar a **maneira** infor-
mação a respeito.

Antecipado São Cristóvão e América Para Sábado

SUPERSTIÇÃO E PARA RICO: A PORTUGUESA E CLUBE POBRE

NÃO HOVE QUEIMA DE CHUTEIRAS e Tampouco se Queimarão as Camisas

As camisas verdes, utilizadas das mesmas chuteiras (não foram queimadas como se propagava) com Carlyle e Carlinhos, além de Paragual, os lusos se apresentaram dominando, contra o Vasco, visando a vitória pelo menos o segundo tempo no campeonato.

O caso da queima das chuteiras, para acabar com o "caso" que vem perturbando os lusos, não passou de uma brincadeira de um diretor da Portuguesa. O boato, no entanto, tomou feições de verdade e se espalhou pelos quatro cantos da cidade. Já no encontro com o América esperava-se melhor figura dos jogadores da Portuguesa, estreando "camisas" novinhas em folha. Mas, mesmo assim, a Portuguesa não marcou seu segundo gol no primeiro tempo, e Jaime, o autor do único gol luso em todo campeonato, perdeu um penalti.

Um curioso quis certificar-se da verdade e foi examinar as chuteiras do Jaime. Constatou que eram as mesmas que o atacante vinha usando desde o princípio do campeonato.

Como se conta a verdadeira história do "caso" do benjamin carloca — Camisas verdes contra o Vasco, mas para evitar confusão — Carlyle, Carlinhos e Paragual, formando na linha frente ao Vasco — (REFORMAÇÃO DE JOGO)

Logo... Jaime não marcou o gol porque foi o único a não mudar de material.

SUPERSTIÇÃO NÃO PEGA

A Portuguesa, entretanto, não quer juntar mais lenha a fogueira das superstições que esse ano se alastram como pragas pelo futebol carioca. Por isso, pessoas encarregadas do clube contaram aos jogadores que não foram queimadas nem as chuteiras de Jaime como nenhuma das jogadores da Portuguesa. Tudo não passou de uma brincadeira.

CAMISAS QUEIMADAS

Quando dissermos ao nosso leitor que já corre pela cidade que a Portuguesa queimará as camisas lançando novo

jogo contra o Vasco, ele só ouviu uma ruidosa gargalhada. E explicou: — Qual o que! A Portuguesa tem dois uniformes oficiais e contra o Vasco jogará com o verde, apenas para não fazer confusão com as cores do Vasco. Além disso, meu amigo, com a vida do jogo que está não seria crível que nós queimássemos chuteiras e camisas por mera superstição...

FORÇAS NAS PERNAS

— Confesso, — continua — que não temos tido muita sorte, mas se não fazemos gols é pela inexperiência de alguns atacantes e receio de chutar sem ser bem sucedido. Isto tudo, porém, há de passar. Contra o Vasco teremos uma linha mais resoluta, com três autênticos "cobras": Paragual, Carlinhos e Carlyle.

— O segredo — concluiu — é força nas pernas, rapaziada. CARLYLE E CARLINHOS Carlyle e Carlinhos ontem mesmo estiveram em ação no

seu novo clube, praticando individualmente. Hoje, pela manhã, estarão presentes no campo do Nova América, exercitando coletivamente, sob os olhos de Denoni.

Quanto a Ariosto, podemos informar que a Portuguesa de estáu definitivamente do jogador, pois o mesmo não poderia participar dos treinos, em virtude de seus afazeres particulares.

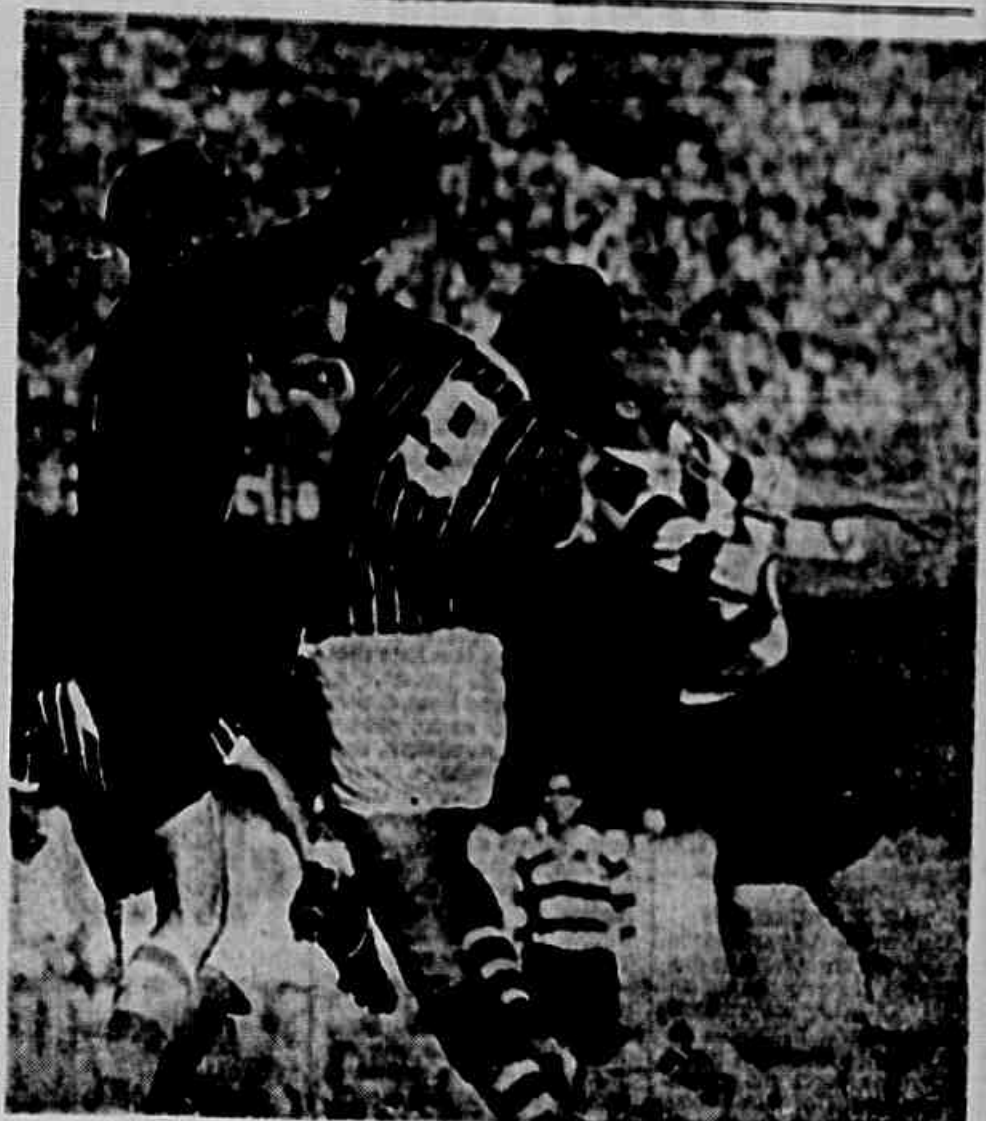
Santos e São Paulo Lideram o Campeonato Bandeirante

SAO PAULO, 16 (FP) — Após os resultados da quarta rodada do campeonato paulista de futebol — Palmeiras 2 x 1 Juventus; São Paulo 2 x 0 Portuguesa de Desportos; Santos 3 x 2 São Bento; Corinthians 3 x 1 Taubaté; XV de Piracicaba 4 x 1 XV de Jai — a classificação dos concorrentes, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

- 1.º — Santos e São Paulo
- 2.º — Corinthians e Palmeiras
- 3.º — Portuguesa de Desportos
- 4.º — São Bento, Juventus, XV de Piracicaba
- 5.º — Taubaté
- 6.º — XV de Jai

PRÓXIMA RODADA

A quinta rodada do certame bandeirante será inaugurada amanhã à noite no Parque Antártica, com o jogo Palmeiras x São Bento. Outros jogos: Quindim, à noite, no Pacembu — Portuguesa de Desportos x Santos. Sábado à noite, no Pacembu — S. Paulo x Corinthians. Domingo à tarde no Pacembu — Palmeiras x Portuguesa de Desportos. Em Jai — XV de Novembro x São Bento. Na Rua Javari — Juventus x XV de Piracicaba.



Carlyle, num dos jogos da Copa Rio, quando defendeu o Flamengo

POR FORA DA REDE

Como vocês já sabem, um meu amigo recitava como infalível para cura de bobagem, o método "um pique após cada fracasso do Menço". E dizia: — Acaba-se o bobagem. Foi experimentado. E é bobagem. Toma-se tanto pique, tanta resaca radiativa que se chega mesmo à conclusão: é melhor parar. De beber ou de tocar pro Flamengo? perguntaria alguém.

COINCIDÊNCIA

Alô, vocês por certo notaram que há duas terça-feiras eu não compareci. Foi o tratamento, meus amigos, o tal tratamento.

ADVINHO

Hoje tem treino da Portuguesa. Já vi tudo: Oitô.

ENGANO

Estão enganando os torcedores os que dizem que o Bon-sucesso jogou com 9 homens. Só na linha média o Bon-sucesso tinha 5: Edison, Brandãozinho, Gilberto, Luis Roberto e Milton Copello.

ANSIOSOS

Dizem que há um "bicho" de 3 mil cruzeiros para quem marcar o segundo gol da Portuguesa neste campeonato. Bellini e Coronel estão vibrando de satisfação e expectativa.

INEVITÁVEL

Numa rodada em que Leonidas fez gol de bicicleta, Carlos Alberto não marcou Franco e Escrivão fez dois tentos, era normal que o Flamengo não vencesse o Bon-sucesso e o São Cristóvão derrotasse o Bangu.

INSISTÊNCIA

No Pathê, continua em cartas "Juventude Transplada". Na Gávea também.

SOLUÇÃO

Um meu amigo super, para atenuar os efeitos da greve dos ônibus, a intervenção da PDF no Flamengo.

DEIXA QUE EU CHUTO

ESPORTE INDEPENDENTE

FEDERAÇÃO CAJUENSE

São Cristóvão Venceu Pelo Contagem Mínima

O América exigiu muito do campeão da temporada passada — Nova derrota imposta ao Flamengo — Botafogo e Fluminense empataram

No último domingo, duas partidas completaram mais uma rodada do campeonato da Federação Cajuense, que foi iniciada na tarde de sábado com o jogo entre Botafogo e Fluminense, cujo resultado foi um empate sem abertura de contagem. Na primeira partida, o São Cristóvão, campeão da temporada passada, cortou um dribble para superar o América, no pênalti, no segundo encontro o Flamengo foi cair frente ao Vasco.

Com o América exibindo-se com muita segurança, o São Cristóvão foi obrigado a dar tudo no gramado e contentar-se com uma vitória pela contagem mínima. O tento foi marcado por Jorginho.

O Flamengo caiu por 4 x 2, tendo resistido apenas na fase

inicial do jogo. O Vasco marcou o resultado, jogando com mais decisão e apresentando o melhor futebol. Os tentos vasco foram assinalados por



Equipe do Botafogo que, jogando sábado, empatou com o Fluminense

Alvi-Negro Venceu

Com boa atuação, o Alvi-Negro conseguiu superar o Monte Carlo, no último domingo, por 2 x 1, após partida arduamente disputada, em que o equilíbrio andou prestidivinando as ações no gramado. O Alvi-Negro venceu pela maior objetividade do seu ataque, desde que iguais chances foram oferecidas aos dois quadros no curso do jogo.

Os dois tentos do Alvi-Negro foram marcados por Zedeco, sendo de Lulu a autoria do gol de honra do Monte Carlo.

As equipes: ALVINEGRO — Almir; Waldemar e Alton; Lerruth; Paulista e Valério; André, Jau, Zedeco, Dica e Vamir. MONTE CARLO — Lobo; Zéca e Toninho; Haroldo, Caju e Felício; Rogério, Lulu, Leon, Heliinho e Imbraim.

OURO VERDE QUER RESPOSTA

A direção técnica do clube Ouro Verde está aguardando urgente resposta do Pledade F.C. para o ofício que lhe enviou, convidando-o a disputar um jogo amistoso no próximo domingo.

A resposta deverá ser enviada à Rua Piracaba, n. 843, Honório Gurgel, ou através do telefone, Marechal Hermes 43, das 10 às 18 horas, com o sr. Diamantino Santos.

Nadir Duarte é a Rainha



Com mais de sete mil votos de diferença da segunda colocada, a jovem Nadir Duarte conquistou o título de Rainha do Ouro Verde, num sensacional concurso que durou alguns meses de duração e em cujo desenrolar a nova soberana do clube apareceu sempre como uma das grandes favoritas. Nadir totalizou 18.239 votos na última apuração, que teve lugar sábado último na sede do Ouro Verde.

Seguiram-na Maria Izabella, com 10.900 votos; Ariete Pereira, com 7.400 e Janir Soares, com 6.284 votos. O encerramento do concurso contou com a presença do conhecido desportista dr. Rivaldália Maia, que presidiu os trabalhos de apuração, e de numeroso público. Na foto, o desportista Rivaldália Maia saúda as candidatas vitoriosas, logo após o encerramento do concurso.

SETE DE SETEMBRO VOLTOU A VENCER

Em muito boa forma atualmente, a equipe principal do Sete de Setembro vem acumulando vitórias nas suas apresentações pelos gramados suburbanos. Ainda no domingo passado, jogando frente ao Dinamo, o Sete voltou a vencer, marcando um 3 x 1 até certo ponto cómodo e expressivo. A partida foi disputada na Avenida Brasil.

A equipe vencedora, que teve em Nilton, Flávio e Jair os marcadores de seus tentos, alinhou os seguintes jogadores: Baiano; Raimundo e Getúlio; Pipa, Caboclo e Tílo; Djalmir, Jair, Flávio, Waldir e Nilton.

SAO MARTINHO 2 X 1

Com tentos de Stefano e Raul, o São Martinho passou, domingo último, pelo Libertad, do Leblon com o marcador de 2 x 1. O tento de honra do Libertad foi consignado por Sérgio. Na preliminar, o São Martinho venceu com absoluta tranquilidade, pela contagem de 4 x 1.

AS EQUIPES

SAO MARTINHO — Magu; Anibal e Santos; Stefano, Carlos e Osvaldo; Juca, Maurício, Magro e Triguilho.

LIBERTAD — Levi; Alcides e Evaldo; Tarzan, Hamilton e Jair; Zezito, Ivo, Sérgio, Caio e Caxias.

Sensacional o Certame Colombiano

BOGOTÁ, 16 (FP) — O Campeonato Profissional de Futebol apresenta um caráter dramático com aspecto de verdadeira quebra-cabeça.

G.I.P. x Acadêmico F. C.

O Grêmio Imprensa Popular prelará domingo, dia 21 do corrente, com primeiro e segundo quadros.

O nosso adversário será o Acadêmico F. C. de Irajá, o jogo será realizado no Campo de Jai, no lado da igreja.

A direção técnica do GIP convoca seus atletas para o horário de encontro acima mencionado, pois terá que começar o jogo do segundo quadro às 13.00 horas, infelizmente segundo o acordo com o adversário.

Conduções para o local do encontro: ônibus n. 171, na Praça Tiradentes e lotações Cascadura-Irajá ou Madureira-Irajá. A direção pede aos seus atletas a fim de não deixarem de levar suas chuteiras.

Quindim e "Boca Juniors"

com 31 e "Cucuta" com 30.

A situação é mais séria, ainda, pelo fato de que o "Quindim" tem dois jogos a menos do que o "Millonários".

O "Quindim" perdeu a liderança no clã do contra o "Modellin", no campo do seu oponente, por 2 a 0, tentos marcados pelo "Insider" argentino Greco.

Os demais resultados foram os seguintes: Millonários x Santa Fé — 3 x 1; Tiliha x Cucuta — 1 x 1; Boca x América — 2 x 0; Buzamanga x Magdalena — 2 x 1; Perreira x Libertad — 4 x 0.

O Millonários venceu o Nacional por 2 x 1, e o Modellin foi derrotado em Barranquilla, pelo Libertad, por 3 x 2.

Os seis primeiros colocados na tabela do Campeonato são: Millonários, 32 pontos; Quindim e Boca, 31; Cucuta 30; Tiliha e Medellin 28.

Faleceu o Desportista Jules Rimet

PARIS, 16 (FP) — O sr. Jules Rimet, que acaba de morrer nesta capital, nasceu em Theuley (Alto Saône) em 24 de outubro de 1873.

Está em Todas as Cabeças...

CINTRA E' O MAIOR!!!

VEJAM ESTES PREÇOS !!!

Calçados para homens:

De Cr\$ 268,00 por	Cr\$ 190,00
" " 324,00 " "	245,00
" " 598,00 " "	390,00

Calçados para senhoras:

De Cr\$ 110,00 por	Cr\$ 80,00
" " 159,00 " "	120,00
" " 212,00 " "	150,00

E ainda uma bonificação de 10% em todos os calçados em exposição em vitrines

SAPATARIA MORGADO,

RUA VISCONDE DE RIO BRANCO, 7

últimas notícias

O ponteiro paraguaio Cañete fará sua estréia oficial no Botafogo, domingo próximo, contra o Canto do Rio. Os alvi-negros farão coletivos esta manhã.

Os dirigentes do clube sueco A. I. K. foram homenageados pela diretoria do Flamengo, na sede do clube da Gávea.

Gilberto participou do Individual de ontem do Bonsucesso, mas Brandãozinho e Mauro continuaram sob os cuidados do Departamento Médico. Quinta-feira, Gentil dirigirá o apronto.

Hoje, pela manhã, em Campos Sales, os profissionais da América realizaram o único coletivo da semana, visando o jogo com os alvos.

Vavá reapareceu no Individual de ontem e Paulinho esteve ausente. O apronto do Vasco será na quinta-feira. Lívino e Artor lutarão pela meia-direita.

A Portuguesa recebeu convite para uma temporada na China, antes de sua excursão ao Egito.

Somente hoje será inaugurado, no Maracanãzinho, o torneio sul-americano de basquete dos cadetes do ar. Na preliminar, jogaram Peru e Paraguai e no jogo principal Brasil e Chile.

CAMPO GRANDE
10 MINUTOS DA ESTAÇÃO
TERRENOS EM PRESTAÇÕES A PARTIR DE
CR\$ 220,00 Mensais
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Há 33 anos só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar

Tels. 23-2187 23-2188
Atende dias úteis inclusive sábados até 18 horas

Cr\$
OTICA CONTINENTAL
150⁰⁰
RUA SENADOR DANTAS, 118-C

Caiu Avião: Tenente Morto

Suspensa a Venda Da Banha e Cebola

PEDRO VELHO